

Trabalho apresentado no 15º CBCENF

Título: PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA TUBERCULOSE NO MUNICÍPIO DE PARNAÍBA-PI NO PERÍODO DE 2007 A 2011

Relatoria: MICHELL CARVALHO DO NASCIMENTO
NÁDYJA SAMHIRA OLIVINDO E SILVA

Autores: ANTÔNIA JOCILEIDE NEVES DA SILVA
JAMILA DA SILVA RODRIGUES

Modalidade: Pôster

Área: Vulnerabilidade social

Tipo: Pesquisa

Resumo:

A tuberculose é uma doença infecciosa crônica que continua sendo mundialmente um importante problema de saúde pública, merecendo especial atenção dos profissionais de saúde e da sociedade. O estudo descreve o perfil clínico e epidemiológico da tuberculose no município de Parnaíba-PI, no período de 2007 a 2011. Os dados foram coletados a partir de tabelas consolidadas do Sinan, disponibilizadas pela Secretaria Municipal de Saúde. A taxa média de incidência de casos novos no período estudado foi de 44,4/100.000 habitantes. Houve predomínio da doença em indivíduos do sexo masculino (63,3%), adultos jovens (54,9%), com menos de 7 anos de escolaridade (59,6%). No que diz respeito aos aspectos clínicos, 88% dos casos foram da forma pulmonar, a baciloscopia foi realizada em 76,85% dos casos, sendo positiva em 52,46% destes. A associação com o vírus HIV apresentou resultado positivo em 2,46% dos casos. Com relação à evolução 74,3% apresentaram cura, 4,6% abandonaram o tratamento, 4,0% tiveram óbito sendo que em 1,8% a causa foi por tuberculose. O trabalho permitiu conhecer características peculiares da tuberculose no período estudado, além de possibilitar a realização de estratégias para o combate e controle deste agravo de saúde pública tais como: A necessidade de uma análise sobre a importância de aumentar o acesso dos indivíduos portadores de tuberculose ao diagnóstico da infecção pelo HIV; ampliar a realização do exame de baciloscopia de escarro em pacientes pulmonares; sensibilizar os profissionais envolvidos no que tange o diagnóstico, acompanhamento e encerramento dos casos, melhorando assim a informação sobre o seguimento dos mesmos contribuindo para a diminuição das faltas e inconsistências nos dados do Sinan.